



## Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 786

05/11/2023 a 11/11/2023<sup>1</sup>



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

**Coordenação:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Érica Cristina Winand, Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Lívia Peres Milani.

**Equipe de revisão:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Bárbara Motta, Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Lívia Peres Milani, Prof. Me. Davi Antonino Guimarães, Ana Beatriz Mação de Barros Ferreira, Ana Gabriela Barbosa Caldeira, Arthur Lelys Freire Marques de Freitas, Clarissa de Oliveira Vieira, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Giovanna Solaemen Chagas, Geovanna da Silva Araujo, Ícaro Busch Molon Rigo, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, João Pedro Araujo da Costa, Luan Cordeiro Assis e Silva, Lucas Sandrini Furtado, Luiz Felipe Batista Morato, Manoela Mestrinel de Oliveira Chiari, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Nair Mendes da Rocha, Sabrina dos Santos Amorim, Sofia Poderoso Santa Rosa e Tales Miralha.

**Equipe de redação:** Ana Beatriz Mação de Barros Ferreira, Ana Gabriela Barbosa Caldeira, Arthur Lelys Freire Marques de Freitas, Clarissa de Oliveira Vieira, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Giovanna Solaemen Chagas, Geovanna da Silva Araujo, Ícaro Busch Molon Rigo, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, João Pedro Araujo da Costa, Luan Cordeiro Assis e Silva, Lucas Sandrini Furtado, Luiz Felipe Batista Morato, Manoela Mestrinel de Oliveira Chiari, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Nair Mendes da Rocha, Sabrina dos Santos Amorim, Sofia Poderoso Santa Rosa e Tales Miralha.

---

<sup>1</sup> Nos dias 05, 08 e 11 de novembro não houve notas do MRE.

### **Celso Amorim pediu ajuda aos Estados Unidos na liberação de brasileiros em Gaza**

No dia 04 de novembro, por meio de telefonema, o assessor para Assuntos Internacionais da Presidência da República, Celso Amorim, conversou sobre a liberação de brasileiros em Gaza com o conselheiro de Segurança Nacional americano, Jake Sullivan. Após a conversa, Amorim ressaltou que Sullivan se mostrou receptivo quanto à demanda brasileira. A saber, a preocupação do governo brasileiro se deve à suposta prioridade concedida pela administração israelense a estrangeiros de outras nacionalidades. No mais, a atuação do assessor brasileiro ocorre de modo complementar à do chanceler Mauro Vieira para agilizar a repatriação dos 34 brasileiros ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 05/11/2023](#)).

### **Egito suspendeu autorizações para a saída de brasileiros em Gaza**

No dia 06 de novembro, o embaixador do Brasil junto à Palestina na Cisjordânia, Alessandro Candeas, informou que o Egito suspendeu a divulgação de autorizações para a saída de estrangeiros da Faixa de Gaza e fechou o posto de fronteira de Rafah. A saber, o Brasil tem 34 pessoas inscritas na lista de repatriação e emprega esforços diplomáticos para a retirada dessas pessoas desde o início do acordo de saída no dia 1 de novembro ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 06/11/2023](#)).

### **Egito abre fronteira com Gaza, mas brasileiros ainda não podem sair**

No dia 06 de novembro, a passagem de Rafah, na fronteira de Gaza com o Egito, foi reaberta para a passagem de estrangeiros após dois dias fechada. Novamente, o grupo de 34 brasileiros não foi autorizado a passar e Israel garantiu liberação amanhã (no dia 08/11). Cerca de 500 pessoas por dia deixaram Gaza até o fim de semana, quando o processo foi interrompido por suspeitas de infiltração do Hamas. Nesse sentido, o embaixador do Brasil em Israel, Federico Meyer, reafirmou a complexidade do processo diante do número de pessoas que tentam sair e rejeitou especulações negativas sobre a relação Brasil - Israel ([Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 07/11/2023](#)).

### **Brasileiros não foram incluídos em sexta lista de estrangeiros que poderão deixar a Faixa de Gaza**

No dia 08 de novembro, o embaixador do Brasil na Palestina, Alessandro Candeas, informou que o grupo de 34 brasileiros ficou de fora da sexta lista de estrangeiros que poderão deixar a Faixa de Gaza. De acordo com o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, no dia 03 de novembro, o chanceler de Israel, Eli Cohen,

teria garantido que os brasileiros deixariam a zona de conflito até esta quarta-feira, 08. Com o prazo expirado, por meio de uma mensagem da embaixada brasileira, o grupo foi informado que a saída do território deve acontecer na quinta-feira, 09 ([O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 08/11/2023](#); [Estado de São Paulo - Impresso - Internacional - 09/11/2023](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 09/11/2023](#)).

### **Operação da PF contou com a ajuda do Mossad**

No dia 08 de novembro, a Polícia Federal (PF) lançou a Operação Trapiche, contra alvos suspeitos de planejar ataques terroristas no Brasil. Segundo a PF, o objetivo da operação foi interromper preparações de atos terroristas e investigar possíveis recrutamentos de brasileiros em tais ações. A saber, a atividade, que contou com o suporte de autoridades israelenses e estadunidenses, prendeu dois suspeitos acusados de planejar um atentado em conjunto com o grupo libanês Hezbollah contra a comunidade judaica no Brasil. No mesmo dia, o gabinete do primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, comunicou sobre o suporte do serviço secreto do país, o Mossad, à polícia brasileira durante a operação ([O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 08/11/2023](#)).

### **Secretário Nacional de Justiça declarou que parte dos repatriados de Gaza serão abrigados em cidade no interior de São Paulo**

No dia 10 de novembro, o secretário Nacional de Justiça, Augusto de Arruda Botelho, declarou que quase metade do grupo que estava na Faixa de Gaza aguardando pela repatriação será levado para o interior do estado de São Paulo. Ademais, Botelho afirmou que a lista com o nome daqueles que vão receber alojamento está sendo organizada, no entanto, não forneceu maiores detalhes se os repatriados devem ficar em um abrigo público ou se o governo deve arcar com os aluguéis. A saber, o grupo de moradores na Faixa de Gaza, composto por 34 pessoas, 24 brasileiros natos, 7 palestinos em processo de imigração e 3 parentes próximos, aguardou por mais de um mês a lista de pessoas autorizadas a deixar a região com o objetivo de se deslocar ao Egito, visto que a fronteira no posto de Rafah foi fechada por suspeitas de que integrantes do Hamas tentaram atravessar a região em ambulâncias ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 10/11/2023](#)).

### **Mauro Vieira afirmou que a situação em Gaza impede previsão de saída de brasileiros**

No dia 10 de novembro, por meio de declaração a jornalistas no Palácio do Planalto, em Brasília, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira afirmou que não se pode dizer quando os brasileiros que estão na Faixa de Gaza podem sair, mesmo

que a saída do grupo de moradores tenha sido autorizada. Ademais, Vieira declarou que o grupo retornou ao local em que estava alojado e afirmou ainda esperar que a ordem de saída se mantenha. Além disso, o ministro rejeitou qualquer hipótese que relacione a demora na saída dos brasileiros com o pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de um cessar-fogo humanitário no Conselho de Segurança das Nações Unidas, visto que, inclusive, nacionais de países que não reconhecem o Estado de Israel já foram libertados ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 10/11/2023](#)).

### **Embaixador do Brasil na Palestina comentou sobre os processos de repatriação dos brasileiros na Faixa de Gaza**

No dia 10 de novembro, o embaixador do Brasil na Palestina, Alessandro Candeas, declarou que a ofensiva israelense no norte do enclave palestino dificultou a saída das ambulâncias, mas que se estas puderem sair da região no sábado, os estrangeiros devem passar pela fronteira com o Egito. A saber, a passagem de Rafah, que separa a Faixa de Gaza do Egito, foi fechada novamente e impediu que os 34 brasileiros que receberam autorização para sair da região deixassem o local. Ademais, Candeas afirmou que a embaixada do Brasil em Israel conseguiu autorização para que Jamila, avó da brasileira Shahed Al-Banna, saísse de Gaza com sua neta, bem como confirmou que todos os brasileiros seguem em Rafah exceto Hasan Rabee, que retornou para a cidade de Khan Younis, no sul da Faixa de Gaza. Por fim, o Itamaraty, após ser alertado por Israel de que a autorização sairia, enviou diplomatas para receberem o grupo, além de mobilizar o avião da presidência da República, responsável pelo resgate e pela realização do trajeto do Cairo para El Arish, aeroporto a 50 km de Gaza ([Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 10/11/2023](#)).

### **Egito autorizou a saída de brasileiros da Faixa de Gaza após um mês**

No dia 10 de novembro, o grupo de 34 brasileiros nas cidades de Rafah e Khan Younis recebeu a autorização para deixar a Faixa de Gaza rumo ao Egito. Segundo a Embaixada do Brasil no Egito, uma equipe do Itamaraty estará à espera do grupo e, após a passagem da fronteira, será considerada a possibilidade de avaliação médica dos integrantes. Ademais, de acordo com o Itamaraty, a liberação dos brasileiros sofreu atrasos devido aos fechamentos inesperados na fronteira [sic]. Além dos atrasos na liberação dos nacionais, outros dois episódios que causaram desconforto na diplomacia brasileira foram a reunião do embaixador de Israel em Brasília, Daniel Zonshine, com parlamentares da oposição e com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e as declarações sobre a presença de integrantes do Hezbollah



no Brasil. Em nota, a Embaixada de Israel no Brasil declarou que a presença do ex-presidente não era prevista ([Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 10/11/2023](#)).

---

### **MRE comunicou sobre a recriação da Comissão Nacional para Difusão e Implementação do Direito Internacional Humanitário**

No dia 06 de novembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou sobre a recriação da Comissão Nacional para Difusão e Implementação do Direito Internacional Humanitário (CNIDH). Segundo a nota, a iniciativa fortalece o Brasil como importante ator humanitário internacional e como país promotor da paz, visto que a CNIDH atua como ferramenta para a difusão do direito internacional no país. A saber, fazem parte da comissão representantes do MRE, da Casa Civil da Presidência da República, do Ministério da Defesa, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania e do Ministério da Justiça e Segurança Pública ([Notas à Imprensa - MRE - 06/11/2023](#)).

### **MRE público na íntegra o discurso de Mauro Vieira no Foro Brasil de Investimentos 2023**

No dia 07 de novembro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) publicou na íntegra o discurso de abertura do ministro Mauro Vieira por ocasião do Foro Brasil de Investimentos 2023, evento fruto da parceria entre a Apex-Brasil e o Itamaraty. Em seu discurso, Vieira enfatizou os esforços do presidente Lula em estabelecer importantes conexões com governos estrangeiros a fim de restabelecer a unidade sul-americana e promover o desenvolvimento do Brasil. Por fim, o ministro lembrou que o Brasil exercerá a presidência do G20 em 2024, a qual terá como prioridades os temas de redução da desigualdade, de enfrentamento à crise climática e de reforma das instituições de governança global ([Notas à Imprensa - MRE - 07/11/2023](#)).

### **MRE comunicou sobre a realização do seminário “Uma Nova Agenda de Infraestrutura para a América do Sul”**

No dia 07 de novembro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou sobre a realização, no Instituto Rio Branco, em Brasília, do seminário “Uma Nova Agenda de Infraestrutura para a América do Sul”, apoiado pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e pelo Instituto de

Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Segundo a nota, o evento integra o calendário de atividades realizadas no contexto de implementação do Consenso de Brasília e de seu Mapa do caminho para a Integração da América do Sul. Nesse sentido, o seminário contou com quatro painéis e com a participação de representantes de vários órgãos, tais como o Banco Mundial, a Organização para Cooperação do Desenvolvimento Econômico (OCDE) e a Comissão Econômica para América Latina e Caribe (CEPAL). Ademais, ao final do seminário, foi realizada sessão de trabalho entre os representantes dos 12 países na qual se discutiram possíveis linhas de ação para aprofundar a cooperação ([Notas à Imprensa - MRE - 07/11/2023](#)).

### **MRE informou sobre a assinatura do Tratado de Constituição da AMERIPOL**

No dia 09 de novembro, por meio de nota conjunta à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério da Justiça e Segurança Pública comunicaram sobre a cerimônia de assinatura do Tratado de Constituição da Comunidade de Polícias da América (AMERIPOL), realizada no Palácio da Justiça, em Brasília. Segundo a nota, a assinatura do ato foi uma demonstração da prioridade atribuída pelo Governo brasileiro à cooperação internacional contra o crime e à integração com os países das Américas, considerando que outros doze países da região também assinaram o Tratado ([Notas à Imprensa - MRE - 09/11/2023](#)).

### **MRE comunicou sobre a eleição do Brasil para a presidência do MINURVI**

No dia 10 de novembro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou sobre a eleição do Brasil para a presidência, em 2024, do Fórum de Ministros e Altas Autoridades de Habitação e Urbanismo da América Latina e do Caribe (MINURVI). Segundo a nota, é a primeira vez que o Brasil ocupará a presidência do órgão, cargo que será exercido pelo ministro das Cidades. A eleição, por aclamação, ocorreu durante a XXXII Assembleia Geral do Fórum, realizada em 09 e 10 de novembro, em Buenos Aires ([Notas à Imprensa - MRE - 10/11/2023](#)).

### **MRE informou sobre a adoção de iniciativa brasileira pela OEA**

No dia 10 de novembro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA) adotou a resolução de iniciativa brasileira intitulada “Promoção e fortalecimento de boas práticas em matéria de combate ao assédio

sexual”. Segundo a nota, a iniciativa é inédita no âmbito da OEA e ilustra o compromisso brasileiro com a agenda de igualdade de gênero e de combate à violência das mulheres ([Notas à Imprensa - MRE - 10/11/2023](#)).

### **Brasil lamentou a decisão da Rússia de revogar a sua ratificação do CTBT**

No dia 10 de novembro, por meio de nota oficial à imprensa, o Brasil lamentou a decisão da Rússia de revogar a sua ratificação do Tratado de Proibição Total de Ensaio Nucleares (CTBT), anunciada no último dia 02 de novembro. Apesar da anulação, o Governo do Brasil tomou nota do anúncio do Governo russo de que o país não pretende retomar a realização de ensaios nucleares. Na nota, o MRE também lamentou pelo fato de que, mesmo assinado há 25 anos, o CTBT ainda não entrou em vigor, por não ter sido ratificado por China, Egito, EUA, Índia, Irã e outros países de capacidade nuclear relevante. Ademais, o MRE destacou que, ao reafirmar a importância do CTBT, o Governo brasileiro conclama todos os Estados possuidores de armas nucleares a observarem estritamente a moratória de testes nucleares ([Notas à Imprensa - MRE - 10/11/2023](#)).

### **MRE publicou a declaração de apoio do Mercosul e Estados Associados à candidatura brasileira ao cargo de secretário-geral da Interpol**

No dia 10 de novembro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) publicou a declaração de apoio do Mercosul e Estados Associados à candidatura do brasileiro Valdecy Urquiza ao cargo de secretário-geral da Interpol, nas eleições que se realizam em junho de 2024. Segundo a nota, Urquiza é delegado da Polícia Federal e atualmente diretor de Cooperação Internacional da Polícia Federal e vice-presidente para as Américas na Interpol ([Notas à Imprensa - MRE - 10/11/2023](#)).